

Notícias do SESC



O SESC - Serviço Social do Comércio e o CBCISS - Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais promoveram o I Simposio Nacional sobre a Criança

em Salvador, Bahia, de 10 a 14 de junho.

Entre palestras, conferências e painéis, profissionais de diferentes áreas se reuniram para discutir questões da infância e da adolescência centrados na importância de se investir na formação do homem, como também a repercussão desse investimento na construção da sociedade. Na ocasião foram apresentados trabalhos com temas livres para concorrer ao Prêmio Adroaldo Ribeiro Costa. O prêmio para os selecionados foi de CR\$ 100.000,00.

JABUTI 91

Foram abertas as inscrições para o Prêmio Jabuti, concedido para as obras editadas de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1990. Um prêmio em dinheiro, no valor equivalente a três mil dólares, será para o autor que mais contribuir para o incentivo do hábito de leitura.

As inscrições vão até 15 de julho e deverão ser enviadas para: Câmara Brasileira do Livro, Av. Ipiranga, 1267, 10º andar, São Paulo, SP-01039. Maiores informações A/C Laura Nunes.



BIBLIOLÂNDIA



A Biblioteca do INCa - Instituto Nacional de Câncer, inaugurada dia 27 de maio pelo Projeto "Meu Livro, Meu Companheiro", da FNLIJ, já tem um nome: Bibliolândia. Ele foi escolhido por Aline Porto Campos, de 11 anos, paciente do INCa, vencedora do concurso para o nome e, por isso, madrinha da Biblioteca.

Na festa de inauguração, que ocorreu num clima simples e emocionante, o diretor do hospital Dr. Marcos Moraes ressaltou a importância do trabalho conjunto INCa e FNLIJ e o apoio do voluntariado que viabiliza a execução do projeto, já que os recursos humanos do hospital não são suficientes para atender a todas as crianças. A Secretária Geral da Fundação, Elizabeth Serra, agradeceu a acolhida e o estímulo que a FNLIJ tem recebido pela equipe do hospital. Um coquetel, acompanhado de bolo, completou a festa, que também contou com a apresentação do grupo Contadores de Histórias da Fundação.

A Biblioteca fica aberta de segunda a sexta, de 8:00 às 18:00h e aos sábados de 8:00 às 12:00h. Tel 292.4110 r. 309. Para qualquer informação procurar Benita Prieto, na FNLIJ. Ela é a supervisora do projeto.

5ª BIENAL NESTLÉ



Figuras de peso da nossa literatura estarão presentes na 5ª Bienal Nestlé de Literatura Brasileira falando sobre a Experiência Literária. Os seminários, de 1 a 5 de julho têm a seguinte programação:

Dia 1 - 7 Romance: Ignácio de Loyola Brandão, José J. Veiga, Rachel de Queiroz, Antonio Callado, Marcio de Souza e Maria Alice Barroso

Dia 2 - 7 Infância Juvenil: Cristina Agostinho, Marcos Rey, Ruth Rocha, Fanny Abramovich, Ricardo Azevedo, Sylvia Orthof

Dia 3 - 7 Conto: Luiz Vilela, Lygia Fagundes Telles, Moacyr Scliar, Bernardo Élis, João Antonio, Sonia Coutinho

Dia 4 - 7 Poesia: Armindo Trevisan, Lêdo Ivo, Marly de Oliveira, Ferreira Gullar, João Cabral de Mello Neto, Renata Pallotini

Dia 5 - 7 crônica: Carlos Heitor Cony, Lourenço Diaféria, Millor Fernandes, Artur da Távola, Luis Fernando Veríssimo, Paulo Mendes Campos

Os Seminários serão realizados no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. As inscrições são gratuitas e devem ser encaminhadas para: 5ª Bienal Nestlé de Literatura Brasileira, Rua Capitão Prudente, 237, 05422 - São Paulo/Tel (011) 211.3820

Recomendações

CANINI, Toninho no caminho. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1990, 11p. il. preto e branco (Série Vaca Amarela)

Narra a história de um menino que obedece cegamente todas as placas indicativas que encontra, até desaparecer no último quadro.

Traçando um paralelo com a realidade, Canini alerta para a necessidade de desenvolver na criança o seu potencial crítico, ou ela se tornará uma pessoa alienada e desaparecerá de sua própria história.

PACHECO, Marcelo. Paieê! Il. do autor. São Paulo. Quinteto Editorial, 1990

Paieê é um livro de histórias curtas e variadas que refletem o cotidiano de um garoto em circunstâncias comuns como: falando no telefone, assistindo TV com o pai, justificando o xixi na cama, convivendo com o irmão, além de outros momentos divertidos para o leitor.

A boa relação do texto com o desenho integra um ao outro, proporcionando ao leitor/criança momentos de prazer e alegria.

DIAS, Vera. O avô de Margareth. Il. Jarbas Juarez. Belo Horizonte. Editora Lê, 1990 (Coleção Transa Livre)

Um velho doente solitário, meio abandonado pela família, deserta novamente para a vida através de sua neta.

Numa linguagem poética acompanhamos a trajetória comovente do velho e da menina, que nada mais é que a trajetória da própria vida.

O texto é carregado de devaneios: sonho e realidade, inconsciente e consciente se intercalam na narrativa.

23 de maio: FNLIJ FAZ 23 ANOS!!

É incrível pensar que conseguimos chegar até aqui e que apesar de todos movimentos que trabalham contra nós, acreditamos que muitos anos ainda virão.

Nisso também somos bem brasileiros! Sobrevivemos de teimosos. Com a ajuda de amigos, que apesar de não estarem dentro da FNLIJ estão do lado de fora de mãos dadas, conosco, continuamos adubando o enorme campo desencadeador da leitura em nosso país.

Passar por esse último ano, foi nossa prova de fogo! Em abril do ano passado tivemos o nosso primeiro choque, quando para sobreviver e não demitir, reduzimos nosso ritmo de trabalho pela metade, e com ele, os salários, na esperança de que surgiriam alternativas. Infelizmente nada aconteceu. Iniciamos os cortes de pessoal e vendemos 2 linhas telefônicas. Mês a mês esse sofrimento continuou até o fechamento total do nosso Centro de Documentação e Pesquisa, nossa maior perda.

Mesmo assim continuamos a receber os livros e a organizá-los ainda que sem tratamento especializado. O grupo de leitores permaneceu ativo sob a coordenação espontânea de Eliana Yunes, e bem vivos estamos. A correspondência se mantém, ainda que lenta.

Financeiramente os mantenedores, o Projeto SINCAD com a UNICEF e o Projeto Meu Livro, Meu Companheiro, no Instituto Nacional de Câncer/RJ, vem pagando dívidas e compromissos. Estamos, pois, armazenando nossas energias para a hora da virada, que sabemos chegará.

Esperamos que em maio de 1992, ao completar nosso 24º ano, estejamos preparando a arrancada para um quarto de século na consolidação da Política de Leitura para o país, da Fundação Biblioteca Nacional, junto com outras instituições que também batalham pelo direito a leitura.

Para que isso aconteça é necessário que vocês estejam conosco, pois o Programa, para acontecer, deve ser de todos.

Essa será a nossa maior vitória.

Comece desde já a escrever para nós dando notícias de qualquer trabalho de Promoção de Leitura que você conhece em sua cidade ou estado, relatando-nos seu perfil e necessidades, para darmos início a um mapeamento dos trabalhos já existentes.

Obrigada pelo apoio.

Americano lê mas não entende.

Reproduzimos, abaixo, resultados de uma pesquisa realizada nos Estados Unidos para avaliar a capacidade de leitura dos adultos.

Só quatro em cada 100 adultos de Oregon (USA) sabem interpretar um gráfico e só nove compreendem corretamente o que lêem. Esses nºs. de pesquisa com 2 mil pessoas, de 16 a 65 anos, feita pelo Serviço de Avaliação Educacional de Princeton (Nova Jersey), como previa de pesquisa nacional marcada para 92.

O trabalho identificou 97% de alfabetizados e avaliou a capacidade de leitura em três categorias de interpretação: literária; de documentos, mapas e informações técnicas; e quantitativa.

Dos entrevistados, 78% compreenderam textos simples; 41% ficaram no nível intermediário; apenas 8,7% alcançaram o nível mais alto de interpretação.

Em relação à compreensão quantitativa, os resultados não foram melhores: 60% dos entrevistados apontaram o menor preço de um produto depois de compararem dois anúncios; 37% conseguiram calcular o troco de uma compra com apenas dois itens e só 5% apontaram o melhor investimento a partir de uma tabela especificando a rentabilidade de cada um deles.

(Matéria transcrita do Jornal da Ciência Hoje/Pág.9/Maio 91)

NOTÍCIAS: Lúcia Senra Souza-MTB/18243(Edição); Raquel Borges (revisão); Marcia Maia (datilografia) e Maria Célia (colaboração)

FNLIJ

Conselho Administrativo: Alfredo Weiszflog (presidente), Wladimir Murтинho (vice), Affonso Romano de Sant'Anna, Maura Sardinha, Arnaldo do Niskier, Celina Rondon, Ferdinando Bastos de Souza, Manoel Marcos M., Formiga, Maria Alice Barroso, Mônica Rector, José Mindlin, Dil Marcio C. Souza, Ana Lygia Medeiros, Ana Mª. Filgueiras, Zoe Chagas Freitas, Eduardo Portella, Werneck Klatt. Conselho Diretor: Antonio Carlos Gomes da Costa, Celso Japiassu, José Raimundo M. Romão. Secretaria Geral Elizabeth Serra. Conselho Curador: Henrique Luz, Ítalo Viola, Marcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo M. Pinheiro, Paulo Adolfo Aizen, Terezinha Saraiva. Mantenedores: Fundação Nestlé, For-mato, Egt. Expressão e Cultura, Nova Fronteira, Continac, Apel, AÔ Livro Técnico, Melhoramentos, RHJ, Ática, Agir, Clínica Ênio Serra, FTD, Livraria Jose Olympio, Price Waterhouse, Livros do Maco, CBL, Lê, Vera Cruz Seguradora, Edt. Atual, Fercon Engenharia, Edt. Moder-na, Kuarup, EDC.



PROJETO "TIJOLO"

A partir do nosso artigo, "A Força da Leitura" publicado no Jornal do Brasil em 24/08/90 Dr. David Spielberg, diretor da Fercon Engenharia, identificou-se de imediato com o trabalho desenvolvido pela FNLIJ que vinha atender seu desejo de levar seus operários a um mundo precioso: o da leitura.

Preocupado com a situação da FNLIJ, Dr. Spielberg tornou-se sócio mantenedor, e no final de 1990, iniciou um trabalho junto aos operários de sua companhia, nos canteiros de obra. Projeto Tijolo é o nome que a Fercon Engenharia adotou para seu projeto que tem como objetivo alfabetizar e motivar o adulto trabalhador, criado e coordenado pela prof. Solanilda Nascimento Costa, ele é baseado em idéias de educadores do porte de Paulo Freire, Emília Ferreiro e Heloisa Villas Boas.

Dr. Spielberg acredita que nunca é tarde para aprender e que um trabalhador alfabetizado tem um desempenho mais eficiente.

A empresa criou também o clube Fercon para os filhos dos operários. Uma vez por mês, num sábado, as crianças podem assistir a peças de teatro, participar de jogos e distribuição de livros, com direito a brindes e lanches.